

<http://dx.doi.org/10.18616/gcsaude40>

AVALIAÇÃO DA FUNCIONALIDADE E DA FORÇA DINAMOMÉTRICA LOMBAR DE MINEIROS DO CARVÃO

Maicon Da Silva Martins

Acadêmico do Curso de Fisioterapia, Universidade do Extremo Sul Catarinense,
maicom.martins@hotmail.com

Ana Laura Milanez Marcello

Fisioterapeuta, Universidade do Extremo Sul Catarinense,
anaaa_laura@hotmail.com

Willians Cassiano Longen

Fisioterapeuta, Universidade do Extremo Sul Catarinense,
wcl@unesc.net

RESUMO

Quanto ao segmento lombar, a intensidade da dor dos trabalhadores do subsolo do carvão concentra-se entre leve e moderada, ou seja, representando, respectivamente, 50 e 30%. Sobre estes achados, diversas pesquisas procuram obter e estabelecer um ponto de corte correto para relacionar o grau de dor com o aumento de risco na incapacidade, em indivíduo com quadro algico lombar. No entanto, mais recentemente este tipo de associação vem sendo contestada, sendo considerada um fator preditivo e relevante à capacidade de manutenção e de realização de atividade física e à manutenção em movimento no trabalho, mesmo com a presença de dor (LIZIER; PEREZ; SAKATA, 2012). O objetivo do estudo foi avaliar a força dinamométrica lombar de mineiros que atuam no subsolo de mina de carvão, correlacionando com dor, força e funcio-

nalidade. A presente pesquisa é considerada transversal, quantitativa e de levantamento de campo em uma mina de carvão. A amostra foi composta por 40 mineiros. Foi realizada uma avaliação física funcional com o questionário *Owestry Low Back Pain*, a fim de avaliar a funcionalidade, e com um dinamômetro lombar japonês, da marca Takei®. Os resultados obtidos foram de 77,5% com fraqueza lombar e 97,5% com pouca alteração na funcionalidade, apresentando grau de incapacidade mínima. Pôde-se concluir que os mineiros do subsolo de carvão apresentaram fraqueza lombar, independente da presença ou não de lombalgia mecânica. Esta fraqueza não mostrou correlação estatística com a queda da funcionalidade e a presença e a intensidade de dor. Os achados apontam para a necessidade de acompanhamento destas populações trabalhadoras, visando à manutenção plena de suas condições funcionais e livres de afecções musculoesqueléticas da coluna lombar, que podem iniciar-se por sinais, como a redução da força.

Palavras-chave: Lombalgia Mecânica; Dor lombar; Mineiros.

REFERÊNCIAS

LIZIER, D. T.; PEREZ, M. V.; SAKATA, R. K. Exercícios para tratamento de lombalgia inespecífica. **Revista Brasileira de Anestesiologia**, Rio de Janeiro, v.62, n.6, p.838-46, 2012.